



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1590, TERÇA-FEIRA, 1º DE FEVEREIRO DE 2011

PSDB defenderá reformas e salário mínimo de R\$ 600, destaca Duarte Nogueira

O partido que terá a maior bancada de oposição ao governo federal no Congresso e elegeu oito governadores reassume seu compromisso com as reformas primordiais para o país, como a tributária e a política, na retomada das atividades legislativas nesta terça-feira (1º). O PSDB também se unirá em defesa dos temas propostos pela legenda durante a campanha eleitoral, a exemplo do salário mínimo de R\$ 600. É o que afirmou o novo líder tucano na Câmara, deputado **Duarte Nogueira (SP)**, em entrevista exclusiva ao Diário Tucano/ Rádio PSDB.

“Vamos desde já provocar o governo para quebrar essa letargia e morosidade em relação ao empenho com as reformas”, destacou nesta segunda-feira (31). A bancada que passa a ser comandada por Duarte será formada por 53 deputados eleitos em outubro e atuará em harmonia, segundo o novo líder aclamado semana passada. Em relação à gestão de Dilma Rousseff, o tucano promete uma oposição firme e construtiva, que possibilite o contraponto ao governo, as críticas aos erros e a indicação dos melhores caminhos para o país.

Pelo critério da proporcionalidade partidária, o PSDB terá direito a terceira escolha entre os cargos da Mesa Diretora da Casa, logo após PT e PMDB, únicos partidos com bancadas maiores. Em respeito a este princípio, Duarte já confirmou o apoio do partido ao candidato do PT, Marco Maia (RS), à Presidência da Câmara. Em reunião no último dia 26, a bancada escolheu o deputado **Eduardo Gomes (TO)** como representante do partido na Mesa, que será eleita após a posse dos 513 deputados. O PSDB deve ficar com a 1ª Secretaria ou com a 1ª vice-presidência.



O PSDB é o maior partido de oposição no Congresso. De que forma a legenda deve atuar para defender os interesses da sociedade?

O partido vai atuar unido, harmônico, de maneira organizada e muito motivada. Temos 53 deputados, uma representatividade importante e, por isso, queremos

fazer da atuação da bancada um trabalho em defesa dos interesses do Brasil. Vamos procurar fazer tudo com o maior empenho para que os temas essenciais para a sociedade sejam discutidos.

53

deputados foram eleitos pelo PSDB em outubro. Com isso, o partido terá a 3ª maior bancada da Câmara, atrás apenas do PT e PMDB.

Entre estes temas, quais devem ser aqueles que o partido vai tentar colocar como prioritários logo nesse início de legislatura?

Vamos começar defendendo um salário mínimo de R\$ 600, como temos feito desde a campanha. Outra bandeira é pelo reajuste da tabela do imposto de renda pelo INPC do ano passado, que foi de 5,9%. A classe trabalhadora espera por isso para que os custos da inflação não sejam ainda maiores, principalmente para os que ganham menos.

E quanto as reformas? Essa é uma bandeira que o PSDB vem defendendo ao longo dos últimos anos, mas que o governo Lula desprezou.

Vamos desde já provocar o governo para quebrar essa letargia e morosidade em relação ao empenho

com as reformas. A presidente Dilma apresentou um programa na campanha eleitoral e fez seu discurso de posse defendendo as reformas, mas parou de tocar no assunto. Essas alterações são muito importantes, principalmente a política e a tributária. Nosso sistema eleitoral se esvaiu e temos que discutir sua situação. Além disso, não tem cabimento o cidadão pagar tantos impostos. O trabalhador fica sem os recursos que poderiam ser aplicados na educação, alimentação, saúde, lazer e bem-estar de seus filhos.

O partido deve usar os exemplos dos governos estaduais tucanos para mostrar que é possível fazer uma gestão pública mais eficiente?

Vamos trazer ao debate a divulgação dos programas exitosos de nossos governadores. Temos oito importantes estados governados por tucanos e certamente vamos divulgar e apoiar os bons projetos implantados. São exemplos muito bons que precisam, podem e devem ser levados para outras localidades como forma de boa gestão e de melhor aplicação do dinheiro. Não há nenhuma política pública melhor e mais adequada que a aplicação correta, com austeridade e eficiência, dos recursos do contribuinte.

29

deputados tucanos foram reeleitos e 24 assumirão pela primeira vez o mandato ou retornarão à Câmara.



O perfil do novo líder


Deputados tucanos assumem secretarias nos estados e abrem espaço para suplentes na Câmara

Dez deputados titulares do PSDB que assumirão nesta terça-feira (1º) se licenciarão ainda nesta semana para chefiar secretarias no Paraná, Pará, Goiás, Minas Gerais e São Paulo, estados comandados por tucanos. Com isso, exercerão o mandato os respectivos suplentes nas coligações estaduais, pelo menos até uma definição do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre se esses mandatos pertencem ao partido ou a coligação. Em virtude dessa intensa movimentação, a princípio o PSDB deve ficar com 52 deputados na bancada neste início de legislatura.

Somente em São Paulo, cinco tucanos atuarão como secretários, abrindo espaço para suplentes como **Vanderlei Macris (SP)**. Integrante da legislatura anterior, o tucano afirma que a legenda fará uma oposição firme e determinada, além de exigir do governo federal seus compromissos de campanha. "Vamos exercer nosso papel de oposição: denunciar as mazelas e cobrar do governo federal as ações necessárias para o Brasil", afirmou.

No Pará, dois suplentes do PSDB devem integrar a bancada do partido na Câmara com as saídas de ou-

tros dois deputados da legenda. **André Dias (PA)** é um deles. Deputado estadual por 16 anos, o parlamentar pretende atuar na solução de problemas que atingem a sua unidade da federação, a exemplo de conflitos fundiários, entraves na legislação ambiental e o elevado preço da energia. Além disso, continuará a defender o desenvolvimento econômico do Pará, como vem fazendo ao longo de sua trajetória política.

Também integrante da bancada formada em 2006, o deputado **Rogério Marinho (RN)** permanecerá na Câmara, visto que o titular Betinho Rosado (DEM) ocupará a Secretaria de Agricultura. "Espero que a oposição possa fazer seu papel de estar sempre vigilante em relação aos atos do Executivo e tenha também uma atuação propositiva", ressaltou. O parlamentar afirmou ainda que seguirá defendendo a educação pública de qualidade e a ampliação do acesso à tecnologia para a população. 




Quem deve sair e quem deve entrar na bancada

No Senado, bancada indica Cícero Lucena para ocupar a 1ª Secretaria

O senador **Cícero Lucena (PB)** deve ocupar a 1ª Secretaria da Mesa Diretora do Senado. Pelo princípio da proporcionalidade, essa estrutura administrativa caberia ao PT, mas como o partido abriu mão da vaga para ocupar a 1ª vice-presidência, o titular do cargo provavelmente será do PSDB. Além disso, o partido quer o comando da Comissão de Infraestrutura (CI). Essas foram as principais decisões da reunião da bancada no Senado nesta segunda-feira (31), que reuniu tanto integrantes da atual legislatura como da que começa nesta terça (1º).

Segundo o líder do PSDB no Senado, **Alvaro Dias (PR)**, Lucena vai apresentar, assim que assumir o cargo, um projeto de reforma administrativa para melhorar a gestão da Casa. "As propostas que foram estuda-

das pela Fundação Getúlio Vargas e pela comissão da qual participou o senador Tasso Jereissati permitirão a elaboração de um projeto. A proposta deve aperfeiçoar os instrumentos de gestão e estabelecer um rito de maior probidade", explicou.

Por enquanto não há acordo em relação ao comando da CI. O impasse ocorre na véspera da eleição da Mesa Diretora do Senado e envolve principalmente o PT e o PMDB, que não chegaram a um consenso sobre a divisão da presidência das comissões. Novas tentativas de acordo devem ocorrer hoje (1º). 



Aécio Neves quer fortalecer estados e municípios

Leia também em nosso blog:

- Governo do PT esvaziou agências reguladoras e permitiu queda brusca na qualidade de serviços essenciais, diz ITV
- Direto do Twitter, com os deputados Vanderlei Macris (SP) e Rodrigo de Castro (MG) e os senadores Arthur Virgílio (AM), Flexa Ribeiro (PA), Lúcia Vânia (GO) e Marisa Serrano (MS)
- Direto do Plenário, com a senadora Marisa Serrano (MS)
- Artigo: "Cocaína, prisão, educação", por Mara Gabriilli
- Artigo: "Conter o risco ambiental", por Vaz de Lima e José Augusto Guilhon Albuquerque

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranhó ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>